

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
agosto 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

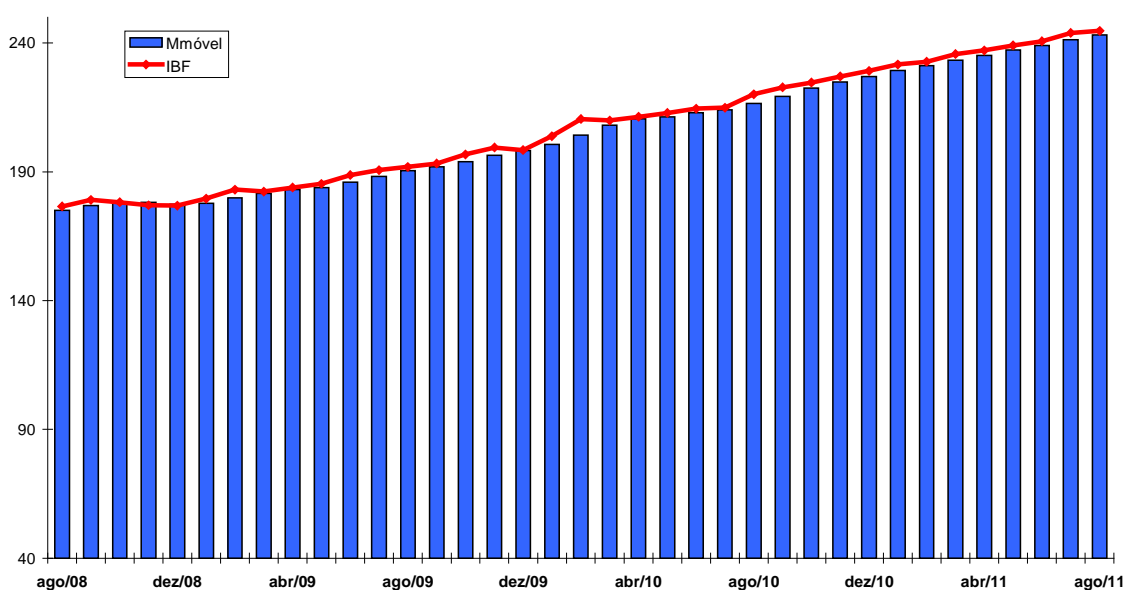
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

Já na relação agosto11/agosto10 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 16,9% para *Móveis e eletrodomésticos*; 3,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 9,3% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 25,3% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 1,7% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 1,6% em *Combustíveis e lubrificantes*; 0,9% em *Tecidos, vestuário e calçados* e 5,2% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

Gráfico 2
Receita Nominal de Vendas
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 16,9% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, foi responsável pela maior participação à taxa global do **Varejo** (46,2%) na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** – Tabela 3. Em termos acumulados, as variações atingiram 18,1% no ano e a 17,8% em 12 meses. Tal desempenho decorre do crescimento do emprego e do rendimento¹, da manutenção do crédito, bem como da queda dos preços dos produtos eletroeletrônicos (-4,7% nos últimos 12 meses até agosto, segundo o IPCA do IBGE).

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 3,7% no volume de vendas, em agosto, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição (28,8%) à taxa global do varejo. A atividade que sempre contribuiu com a maior participação da taxa global do **varejo** a cada mês vem perdendo essa liderança por apresentar, nos últimos meses, desempenho abaixo da média em função do comportamento dos preços dos alimentos, que vêm crescendo acima da média no período de 12 meses: 9,8% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 7,2% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação se estabeleceram em 4,0% para o acumulado dos primeiros oito meses do ano, e em 5,0% no dos últimos 12 meses.

¹ A massa de rendimento real habitual dos ocupados obteve aumento de 5,6% em agosto de 2011 em relação ao mesmo mês do ano anterior e taxa de desocupação ficou em 6,0% em agosto, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo (9,4%), apresentou crescimento de 9,3% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 10,4% no ano e de 11,0% para os últimos 12 meses. O segmento mantém em todas as comparações resultados acima da taxa global do Varejo. Os principais fatores a contribuir para este resultado foram a manutenção do crescimento da massa real de salários; a ampliação da oferta de medicamentos genéricos – estimulando o consumo por alternativas mais vantajosas de preços; e a própria essencialidade dos produtos do gênero.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	1,2	-0,4	7,1	7,1	6,2	7,2	8,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	1,2	-0,1	1,3	0,7	1,6	2,4	3,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	1,6	-0,1	2,7	4,6	3,7	4,0	5,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,3	1,9	-0,3	2,6	4,6	3,7	3,9	4,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,7	-3,4	-2,8	11,3	1,4	0,9	5,9	7,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,1	1,4	-0,4	16,4	21,1	16,9	18,1	17,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	0,8	-0,3	12,8	10,4	9,3	10,4	11,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	11,2	-12,4	7,3	34,7	16,2	25,3	16,2	18,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,4	1,3	1,6	9,0	6,8	5,2	8,0	11,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,4	0,6	-0,1	3,2	2,9	1,7	5,4	7,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,2	-0,1	-2,3	9,3	7,2	5,3	8,4	9,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,3	-1,7	-4,6	12,6	8,9	3,7	10,2	12,2
10- Material de Construção	0,3	-0,1	-2,0	13,4	6,4	6,6	10,8	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela quarta maior contribuição na formação da taxa global (9,1%), obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, da ordem de 25,3% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 16,2% e nos últimos 12 meses de 18,6%. Os fatores que vêm determinando este desempenho, além dos aumentos da massa de rendimentos e do crédito, são a importância crescente dos produtos de informática e comunicação nos hábitos de consumo das famílias e a redução de seus preços².

² Observa-se para microcomputadores e aparelhos telefônicos (fixo e celular) variações de preços no acumulado dos últimos 12 meses da ordem de -12,8% e -6,1%, respectivamente, segundo o IPCA.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,7	1,4	0,3	12,1	12,5	12,3	12,3	13,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	0,7	1,4	10,7	10,8	10,7	10,2	9,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,8	1,4	10,4	12,9	13,0	11,7	12,4
2.1 - Super e hipermercados	0,0	2,3	1,2	10,2	12,7	12,9	11,5	12,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,7	-2,5	-1,8	20,5	10,0	10,3	14,0	14,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	1,8	0,1	12,3	16,0	14,6	14,9	16,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	1,1	-0,2	17,4	15,1	13,9	14,6	15,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,6	-12,6	6,6	14,8	-1,0	8,1	0,6	4,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,6	1,7	1,5	13,7	12,7	10,2	12,4	15,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	1,3	0,9	9,7	9,5	8,6	11,7	14,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,1	0,4	-1,3	11,8	10,0	8,8	11,3	12,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,6	-0,3	-4,8	9,9	5,1	2,1	8,6	11,1
10- Material de Construção	0,6	0,0	-1,7	17,5	10,0	10,4	15,2	16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o quinto maior impacto na formação da taxado varejo, com variação de 1,7% no volume de vendas em relação a agosto de 2010. Nem o crescimento da massa salarial e nem o dia dos Pais foi suficiente para que o segmento crescesse acima da média. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano foi de 5,4% e para os últimos 12 meses, de 7,6%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 1,6% no volume de vendas em relação a agosto de 2010, exerceu a sexta contribuição na taxa global do **varejo**. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 2,4%, e nos últimos 12 meses a 3,9%. O crescimento de preços abaixo da média (item Combustíveis com -2,9% contra 7,2% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA), é o fator preponderante para esses resultados do segmento.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, apresentou variação de 0,9% no volume de vendas em relação à agosto do ano anterior, foi responsável pela sétima contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 5,9% para os oito primeiros meses do ano e de 7,6% para os últimos 12 meses. Justifica-se a variação bem abaixo da média com os aumentos de preços no segmento, a saber: 9,4% de variação no grupo vestuário, contra acréscimos de 7,2% no índice geral, nos acumulados dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 5,2%, exerceu a oitava influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 8,0% e o dos últimos 12 meses de 11,3%. Influenciam estes resultados a melhoria do poder de compra da população, bem como a diversificação da linha de produtos ofertados pelas principais redes de livrarias e papelaria do País, com destaque para a participação crescente das vendas de suprimentos de informática, bem como CDs e DVDs.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
 (Indicadores de volume de vendas)

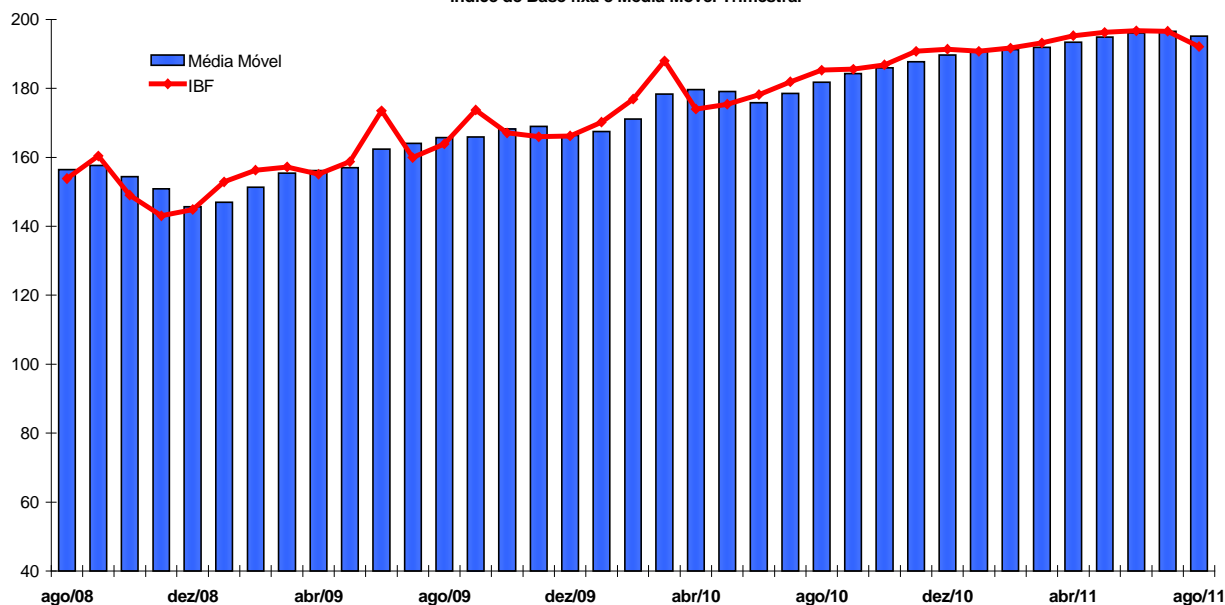
ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,2	6,2	100,0	5,3	5,3	100,00
Combustíveis e lubrificantes	1,6	0,2	2,4	1,6	0,1	1,5
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,7	1,8	28,8	3,7	1,0	19,6
Tecidos, vestuário e calçados	0,9	0,1	1,0	0,9	0,0	0,6
Móveis e eletrodomésticos	16,9	2,8	46,2	16,9	1,7	31,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	9,3	0,6	9,4	9,3	0,3	6,5
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	25,3	0,6	9,1	25,3	0,3	6,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,2	0,0	0,7	5,2	0,0	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,7	0,2	2,4	1,7	0,1	1,5
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	3,7	1,3	24,8
Material de construção	-	-	-	6,6	0,4	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de -2,3% para o volume de vendas e de -1,3% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 5,3% para o volume de vendas e de 8,8% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou variações de 8,4% e 9,7%, respectivamente para o volume de vendas, já para a receita nominal as variações foram de 11,3% e 12,7%, respectivamente.

Gráfico 3
Volume de Vendas Varejo Ampliado
 Índice de Base fixa e Média Móvel Trimestral



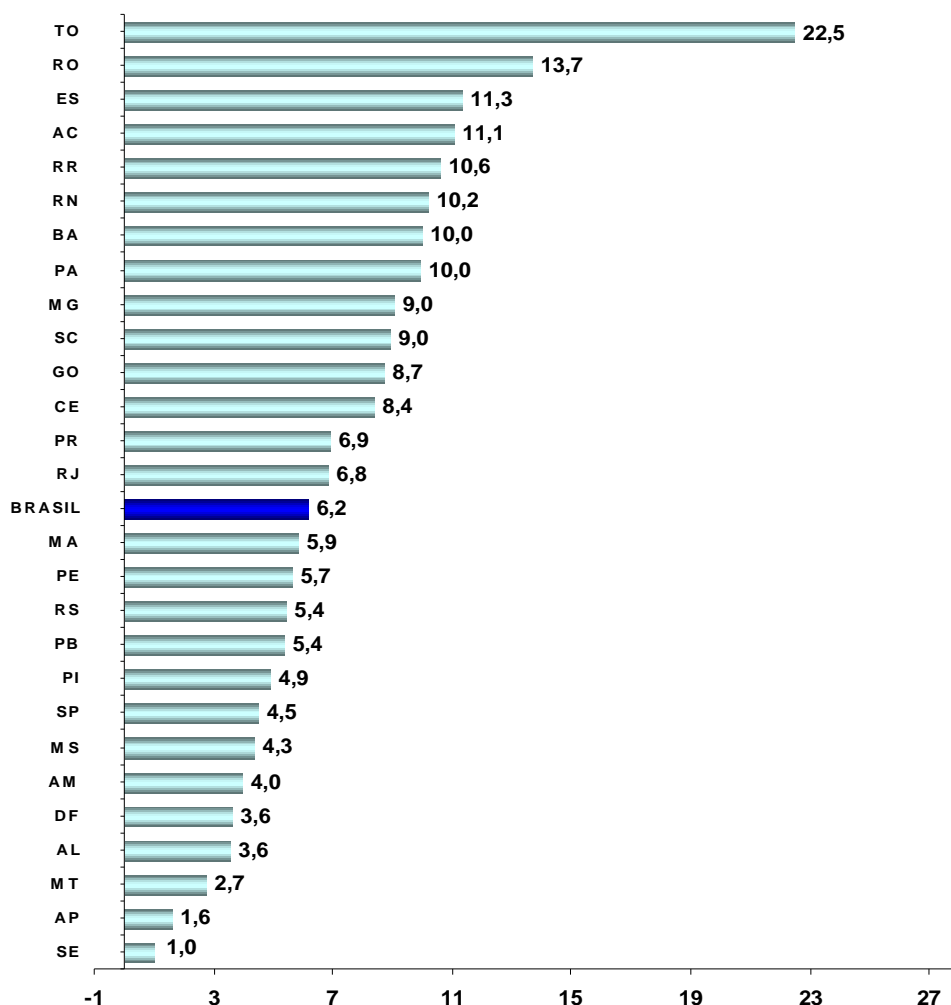
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 3,7% em relação a agosto de 2010, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 10,2% e 12,2%, respectivamente. O aumento da alíquota do IPI para os carros importados podem já está influenciando este resultado, pois observa-se um aumento de 9,6% no subitem Automóveis Novos no IPCA, contra uma inflação média de 7,2%, nos últimos 12 meses.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 6,6% na relação agosto11/agosto10, de 10,8% no acumulado do ano e de 12,0% nos últimos 12 meses. O crescimento mais moderado do segmento pode estar sendo influenciado pelas expectativas de agravamento da crise na zona do Euro e nos Estados Unidos, as quais influenciam a confiança do consumidor para gastos de prazos mais longos como, por exemplo, construção, compra e reforma de imóveis.

RESULTADOS REGIONAIS

As vinte e sete Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação agosto11/agosto10, sendo as taxas mais significativas observadas em: Tocantins (22,5%); Rondônia (13,7%); Espírito Santo (11,3%); Acre (11,1%); Roraima (10,6%); Rio Grande do Norte (10,2%) – Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (4,5%); Minas Gerais (9,0%); Rio de Janeiro (6,8%); Bahia (10,0%) e Paraná (6,9%).

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Tocantins (19,6%); Rondônia (13,3%); Roraima (12,8%); Rio Grande do Norte (9,6%); Goiás (9,6%) e Maranhão (8,8%). Os dois resultados negativos foram para Amapá (-7,6%) e Distrito Federal (-0,9). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (3,6%); Rio de Janeiro (6,9%); Minas Gerais (7,5%); Paraná (8,7%) e Rio Grande do Sul (6,0%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal (na comparação mês/mês anterior) para o volume de vendas mostram que dos 27 estados da federação, somente treze apresentaram variação positiva, sendo os destaques: Roraima (4,6%); Amapá (3,6%) e Amazonas (1,7%).

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

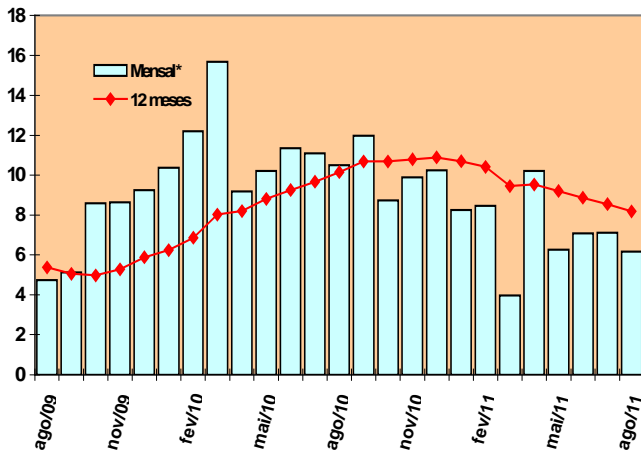


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensais e Acumulado de 12 meses

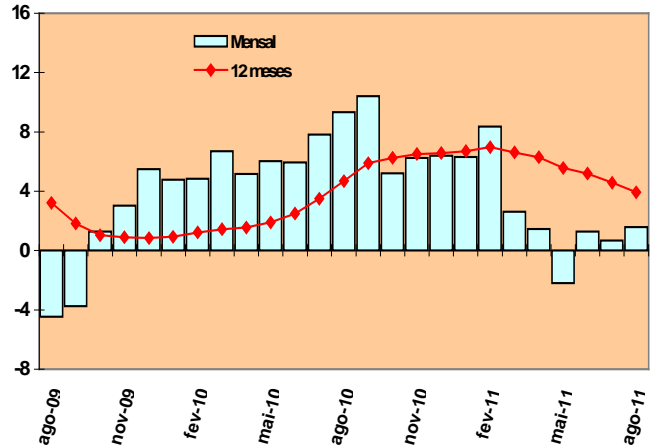


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim, Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum de 12 meses.

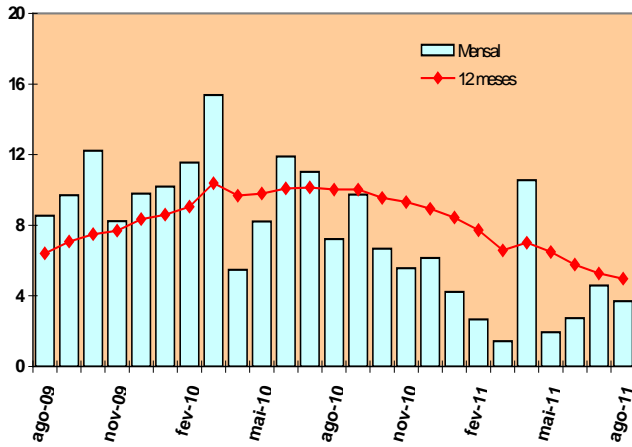


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

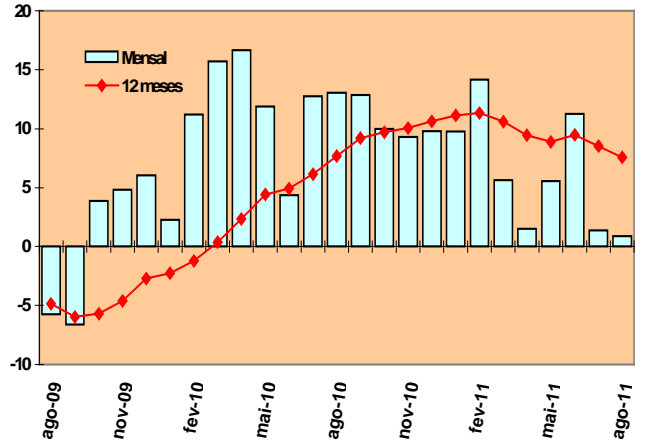


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

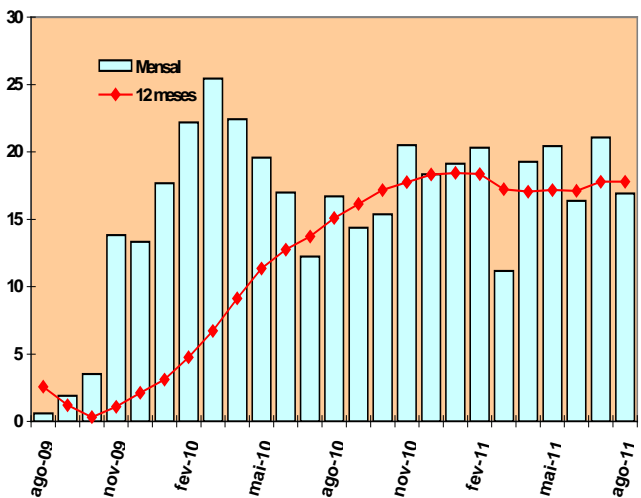


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm, Méd, Orto, e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

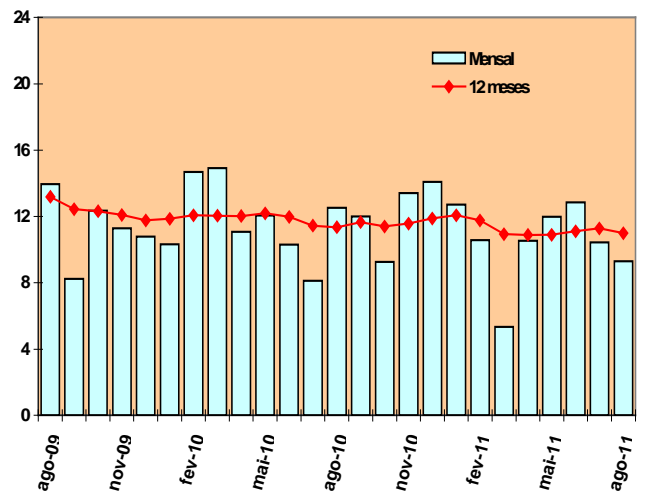


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

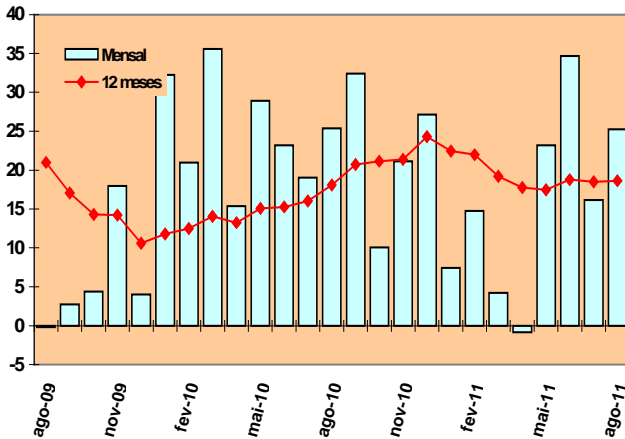


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

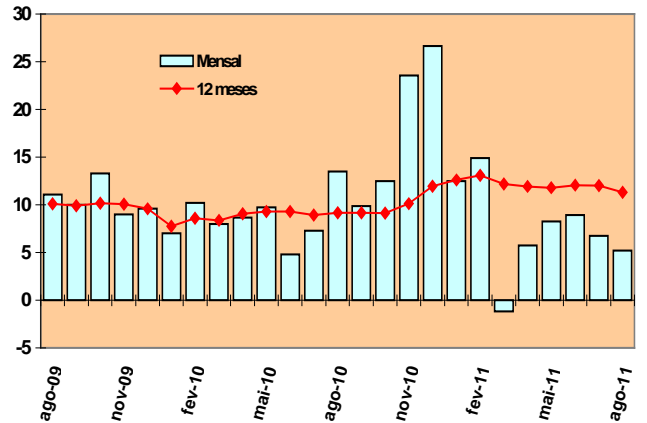


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

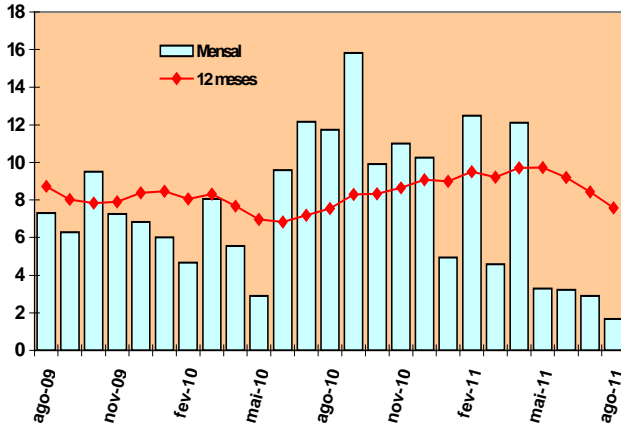


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

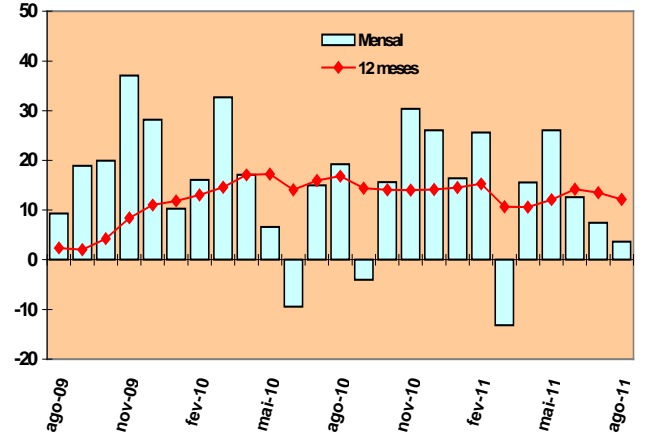
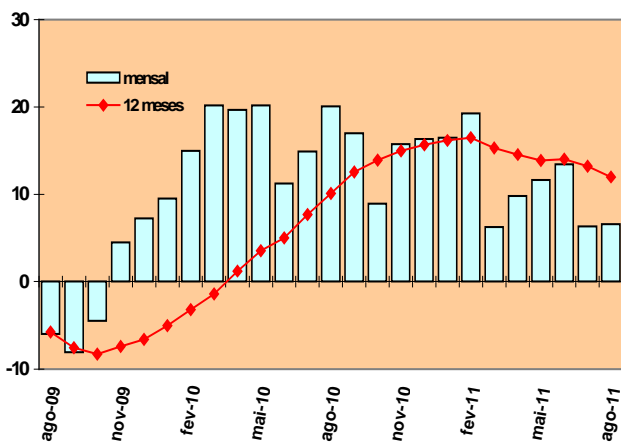


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês t/mês t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/11	jul/11	ago/11	no ano	12 Meses
Brasil	180,1	7,1	7,1	6,2	7,2	8,2
Rondônia	270,6	10,2	17,9	13,7	13,0	17,6
Acre	289,8	5,4	9,0	11,1	12,4	14,9
Amazonas	212,1	6,0	6,5	4,0	6,6	8,1
Roraima	213,9	2,0	8,2	10,6	10,9	14,8
Pará	182,8	10,7	8,5	10,0	8,6	9,3
Amapá	184,9	4,6	-2,7	1,6	-0,3	2,6
Tocantins	385,9	25,5	25,0	22,5	28,2	40,2
Maranhão	277,6	4,1	5,5	5,9	10,0	13,1
Piauí	193,0	9,6	6,4	4,9	5,8	4,8
Ceará	223,9	9,9	9,3	8,4	9,5	10,7
Rio G. do Norte	227,6	8,3	6,9	10,2	7,9	8,2
Paraíba	240,0	14,2	10,2	5,4	15,1	16,8
Pernambuco	190,1	9,8	10,4	5,7	7,7	8,9
Alagoas	243,7	9,2	3,9	3,6	4,4	6,2
Sergipe	206,7	1,7	1,1	1,0	1,8	5,3
Bahia	189,3	10,6	10,8	10,0	9,1	9,3
Minas Gerais	184,7	8,2	8,0	9,0	10,6	11,0
Espírito Santo	195,2	7,7	9,2	11,3	8,4	8,1
Rio de Janeiro	163,7	6,2	6,9	6,8	8,4	9,5
São Paulo	183,6	6,4	6,8	4,5	6,0	7,1
Paraná	161,1	7,1	8,1	6,9	5,7	6,2
Santa Catarina	175,5	5,5	8,8	9,0	5,8	6,2
Rio Grande do Sul	145,8	8,4	4,8	5,4	6,7	8,4
Mato Grosso do Sul	194,0	2,5	3,8	4,3	4,8	6,7
Mato Grosso	183,3	3,1	3,4	2,7	4,1	7,5
Goiás	192,0	8,2	6,5	8,7	8,5	9,8
Distrito Federal	164,5	3,9	2,9	3,6	4,7	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,2	7,2	8,2	1,6	2,4	3,9	3,7	4,0	5,0	3,7	3,9	4,9	0,9	5,9	7,6
Ceará	8,4	9,5	10,7	-0,3	-3,3	-1,2	9,1	10,1	12,2	9,1	10,2	12,4	-8,6	-2,8	0,5
Pernambuco	5,7	7,7	8,9	14,3	12,0	11,2	-3,4	-2,4	-0,1	-4,0	-2,6	-0,1	5,7	13,0	14,3
Bahia	10,0	9,1	9,3	9,3	7,8	7,1	4,8	2,1	2,7	4,6	2,4	3,5	11,0	10,6	8,3
Minas Gerais	9,0	10,6	11,0	-4,3	2,1	4,1	6,2	5,5	5,9	6,3	5,6	6,0	5,3	7,4	7,7
Espírito Santo	11,3	8,4	8,1	9,6	9,5	7,9	8,2	5,5	6,1	8,8	5,5	6,0	5,2	15,6	14,3
Rio de Janeiro	6,8	8,4	9,5	-0,1	0,4	1,1	0,8	3,6	5,2	0,7	3,4	4,7	0,7	8,2	11,6
São Paulo	4,5	6,0	7,1	-1,4	2,5	3,8	4,0	3,8	4,7	4,0	3,7	4,6	-1,2	7,0	8,9
Paraná	6,9	5,7	6,2	-1,9	-4,3	-2,0	4,1	4,7	4,6	4,2	4,6	4,4	0,3	-3,5	-2,7
Santa Catarina	9,0	5,8	6,2	10,8	0,1	2,5	8,5	6,1	5,7	8,2	5,9	5,4	3,8	3,0	3,1
Rio Grande do Sul	5,4	6,7	8,4	6,3	7,3	9,0	-0,2	1,5	4,1	-0,4	1,4	4,0	10,0	10,3	9,8
Goiás	8,7	8,5	9,8	-7,3	-1,6	1,0	10,1	7,8	7,4	10,3	8,0	7,6	6,8	11,4	12,2
Distrito Federal	3,6	4,7	5,7	8,6	8,2	8,0	-1,7	-2,9	-1,3	-1,7	-3,0	-1,5	-7,4	-1,6	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,9	18,1	17,8	9,3	10,4	11,0	5,2	8,0	11,3	25,3	16,2	18,6	1,7	5,4	7,6
Ceará	13,7	15,7	15,6	24,7	21,5	21,2	-4,6	29,1	34,6	39,3	19,0	15,2	-4,8	1,5	4,9
Pernambuco	23,5	33,8	33,0	15,9	5,7	7,2	15,8	9,8	8,7	-30,1	-20,6	-16,8	5,8	10,8	11,4
Bahia	25,0	24,6	24,8	11,3	11,9	12,0	32,7	19,2	16,3	-49,7	-31,9	-23,6	3,4	8,9	10,2
Minas Gerais	28,9	32,3	30,8	5,5	8,5	9,0	5,1	11,0	10,0	22,5	23,5	28,6	10,8	11,4	12,1
Espirito Santo	19,8	4,9	2,4	21,1	19,5	17,6	12,3	28,9	30,0	-6,7	1,3	5,3	18,2	22,9	21,8
Rio de Janeiro	29,2	23,1	21,6	4,1	6,2	6,2	-2,5	5,0	7,9	-2,9	-5,4	-4,0	8,8	12,3	13,3
São Paulo	9,9	14,1	14,0	8,3	8,6	9,2	8,9	9,4	15,6	41,1	25,2	26,9	-2,7	1,2	4,5
Paraná	18,5	16,0	14,9	16,9	16,6	16,9	-0,9	-2,3	-1,4	8,8	1,8	6,4	9,7	7,2	10,2
Santa Catarina	7,5	7,3	5,8	4,9	10,1	11,8	-5,3	-1,6	0,7	43,6	34,0	37,5	-0,7	7,6	7,6
Rio Grande do Sul	14,9	18,1	18,1	8,4	13,1	14,9	-13,0	-3,9	-2,1	8,9	1,9	5,6	5,1	2,7	3,3
Goiás	11,9	8,9	11,7	15,7	19,5	21,5	15,9	16,1	9,8	-17,9	9,3	13,7	3,9	9,2	11,5
Distrito Federal	14,8	21,8	23,4	7,1	7,1	2,8	2,3	-7,0	1,2	-6,0	-2,2	2,8	-0,9	0,4	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11
Brasil	169,6	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,5	173,8	179,7	180,1
Rondônia	237,9	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9	247,0	280,6	270,6
Acre	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8	259,8	289,8	289,8
Amazonas	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	199,1	193,8	198,6	212,1
Roraima	193,3	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,0	191,9	201,0	213,9
Pará	166,2	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4	169,8	177,8	182,8
Amapá	182,0	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,1	182,8	185,8	184,9
Tocantins	315,1	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9	350,5	383,1	385,9
Maranhão	262,2	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4	254,2	278,9	277,6
Piauí	184,0	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2	182,5	194,4	193,0
Ceará	206,6	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9	212,0	224,7	223,9
Rio G. do Norte	206,5	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	217,1	208,1	222,9	227,6
Paraíba	227,8	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	232,6	231,1	241,1	240,0
Pernambuco	179,9	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,8	182,0	191,3	190,1
Alagoas	235,2	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4	231,5	241,8	243,7
Sergipe	204,6	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7	200,8	203,1	206,7
Bahia	172,0	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	186,0	184,7	187,9	189,3
Minas Gerais	169,3	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,5	175,4	184,0	184,7
Espirito Santo	175,3	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8	181,4	196,4	195,2
Rio de Janeiro	153,2	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4	155,6	161,7	163,7
São Paulo	175,6	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,4	181,2	184,0	183,6
Paraná	150,7	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	155,7	151,5	159,6	161,1
Santa Catarina	161,1	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	163,2	163,7	174,4	175,5
Rio Grande do Sul	138,2	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	145,1	142,9	146,2	145,8
Mato Grosso do Sul	186,0	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5	188,4	198,1	194,0
Mato Grosso	178,4	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,0	168,6	183,7	183,3
Goiás	176,6	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3	182,0	191,6	192,0
Distrito Federal	158,7	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	165,3	158,9	165,8	164,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/11	jul/11	ago/11	no ano	12 Meses
Brasil	240,2	12,1	12,5	12,3	12,3	13,1
Rondônia	371,0	17,8	24,1	21,7	19,7	23,0
Acre	403,2	12,6	14,7	19,3	18,4	19,2
Amazonas	293,7	9,4	10,3	8,2	10,4	11,9
Roraima	272,3	1,1	7,6	10,8	9,8	14,1
Pará	256,3	14,5	12,8	14,9	12,5	13,3
Amapá	248,1	5,7	-0,5	5,3	1,6	4,3
Tocantins	515,3	34,4	35,3	30,9	36,7	48,5
Maranhão	390,7	12,1	13,0	14,1	18,7	21,7
Piauí	257,9	15,9	12,5	12,5	13,1	11,5
Ceará	291,3	14,8	13,4	13,3	14,6	15,9
Rio G. do Norte	280,1	10,6	10,1	10,3	11,2	11,7
Paraíba	331,0	18,4	12,5	8,8	19,1	21,0
Pernambuco	263,8	14,1	14,3	11,6	11,5	12,5
Alagoas	337,6	13,5	7,8	9,6	8,7	10,5
Sergipe	290,2	5,6	4,1	6,2	5,5	8,9
Bahia	239,5	11,8	13,2	13,8	11,6	12,0
Minas Gerais	250,5	12,9	13,1	15,5	14,9	15,0
Espírito Santo	272,1	14,7	16,3	20,4	15,5	14,9
Rio de Janeiro	217,7	10,6	11,1	12,1	12,9	13,9
São Paulo	244,5	11,5	12,7	11,2	11,4	12,4
Paraná	217,8	14,3	15,1	13,4	13,0	13,2
Santa Catarina	234,9	12,7	16,4	15,1	12,8	12,6
Rio Grande do Sul	188,3	13,7	10,0	10,6	11,4	12,6
Mato Grosso do Sul	263,1	11,5	12,4	13,1	11,6	12,4
Mato Grosso	240,3	9,3	10,5	9,5	10,0	12,5
Goiás	250,9	13,6	11,9	14,2	13,2	14,1
Distrito Federal	218,4	7,1	6,9	9,3	8,7	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	12,3	12,3	13,1	10,7	10,2	9,7	13,0	11,7	12,4	12,9	11,5	12,1	10,3	14,0	14,9
Ceará	13,3	14,6	15,9	1,2	1,1	2,7	18,9	17,9	19,2	18,6	17,8	19,2	5,9	11,7	13,8
Pernambuco	11,6	11,5	12,5	19,5	16,2	15,0	4,7	3,7	5,4	4,0	3,5	5,3	16,4	21,7	22,5
Bahia	13,8	11,6	12,0	12,4	9,0	9,0	11,0	7,0	7,4	10,7	7,2	7,9	15,6	16,9	15,7
Minas Gerais	15,5	14,9	15,0	11,5	13,6	12,6	16,2	13,1	13,1	16,3	13,1	13,1	12,7	13,7	14,5
Espirito Santo	20,4	15,5	14,9	20,5	18,1	14,6	18,8	13,5	13,5	19,5	13,5	13,4	13,6	22,8	21,0
Rio de Janeiro	12,1	12,9	13,9	9,9	8,4	7,4	10,6	11,4	12,4	10,3	11,1	11,8	9,2	15,9	19,0
São Paulo	11,2	11,4	12,4	10,1	11,4	10,5	13,4	11,8	12,3	13,3	11,6	12,0	8,2	13,8	14,7
Paraná	13,4	13,0	13,2	3,6	3,1	2,8	12,7	13,4	13,4	12,7	13,2	13,1	11,3	7,8	7,8
Santa Catarina	15,1	12,8	12,6	17,0	7,7	7,5	17,6	15,1	14,8	17,4	14,8	14,4	15,5	15,7	14,7
Rio Grande do Sul	10,6	11,4	12,6	10,7	13,0	13,4	8,4	8,5	10,2	8,3	8,4	10,1	18,2	16,7	15,8
Goiás	14,2	13,2	14,1	10,5	15,5	12,4	18,9	15,8	15,2	19,0	15,9	15,4	15,3	17,7	17,0
Distrito Federal	9,3	8,7	9,4	16,8	15,0	12,9	7,6	4,5	5,9	7,6	4,4	5,6	-0,5	5,4	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	14,6	14,9	16,2	13,9	14,6	15,0	10,2	12,4	15,5	8,1	0,6	4,3	8,6	11,7	14,1
Ceará	12,6	14,0	15,5	28,1	26,4	25,3	-1,4	32,6	37,9	10,7	2,2	2,0	6,1	11,0	13,6
Pernambuco	19,2	27,1	27,9	20,4	9,8	11,4	19,5	13,3	11,9	-38,2	-27,3	-20,7	16,1	17,3	16,8
Bahia	23,8	21,0	22,1	12,9	16,1	17,0	24,4	12,5	9,6	-53,7	-42,8	-35,3	12,2	16,5	17,2
Minas Gerais	21,0	24,1	24,4	10,8	14,2	14,9	10,7	16,2	14,6	3,4	0,3	5,7	20,0	18,4	18,6
Espirito Santo	26,1	6,5	5,8	25,8	25,2	22,9	19,3	35,3	36,0	-15,1	-5,8	-2,0	24,1	27,5	26,9
Rio de Janeiro	23,1	16,8	16,9	8,1	11,2	11,0	3,7	10,2	12,8	-11,7	-11,7	-10,5	13,6	16,3	17,7
São Paulo	8,5	11,3	13,3	13,5	12,2	12,4	14,8	14,8	20,6	20,2	6,1	11,5	2,8	6,5	10,6
Paraná	19,3	19,8	19,6	23,7	22,8	21,9	4,0	2,5	2,9	-4,2	-9,9	-7,1	19,3	17,1	19,8
Santa Catarina	6,2	7,2	7,4	11,0	15,9	16,6	-0,6	3,2	5,0	26,4	18,6	19,2	8,0	17,5	17,1
Rio Grande do Sul	12,8	16,4	17,4	13,4	17,4	19,0	-10,1	0,1	1,8	-0,4	-10,8	-7,5	11,7	9,0	9,6
Goiás	6,9	3,1	7,7	17,6	21,9	24,1	19,0	18,5	11,9	-22,3	0,1	1,9	13,5	16,5	18,7
Distrito Federal	10,4	16,0	18,9	13,4	12,3	7,8	7,3	-2,6	5,6	-23,3	-13,5	-9,0	6,1	7,0	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11
Brasil	213,9	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0	230,4	238,9	240,2
Rondônia	304,8	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6	340,5	383,7	371,0
Acre	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8	362,1	402,3	403,2
Amazonas	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,6	270,1	276,8	293,7
Roraima	245,8	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	247,5	242,4	255,5	272,3
Pará	223,0	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3	238,0	250,4	256,3
Amapá	235,5	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,1	242,9	249,0	248,1
Tocantins	393,7	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2	466,2	510,6	515,3
Maranhão	342,3	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8	358,1	392,3	390,7
Piauí	229,2	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9	242,4	260,0	257,9
Ceará	257,0	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4	275,0	293,1	291,3
Rio G. do Norte	254,0	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	270,5	262,6	281,1	280,1
Paraíba	304,2	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	318,4	321,2	330,0	331,0
Pernambuco	236,3	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,1	254,7	263,6	263,8
Alagoas	308,1	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8	322,9	332,1	337,6
Sergipe	273,4	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7	283,9	282,4	290,2
Bahia	210,4	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	234,0	233,5	236,6	239,5
Minas Gerais	216,8	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5	238,1	248,2	250,5
Espirito Santo	226,1	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5	251,2	270,5	272,1
Rio de Janeiro	194,2	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9	207,7	214,5	217,7
São Paulo	219,8	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4	237,2	243,6	244,5
Paraná	192,1	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	210,8	205,8	216,2	217,8
Santa Catarina	204,1	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	223,1	220,5	234,7	234,9
Rio Grande do Sul	170,3	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,9	185,8	189,5	188,3
Mato Grosso do Sul	232,5	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,6	254,4	266,8	263,1
Mato Grosso	219,4	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,0	220,5	242,8	240,3
Goiás	219,6	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7	237,2	249,0	250,9
Distrito Federal	199,9	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,5	207,7	219,4	218,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/11	jul/11	ago/11	no ano	12 Meses
Brasil	197,0	9,3	7,2	5,3	8,4	9,7
Rondônia	429,2	4,6	14,1	13,3	7,8	14,5
Acre	456,8	-0,6	2,2	5,9	12,0	15,9
Amazonas	257,1	4,1	0,1	3,2	3,2	4,4
Roraima	251,8	1,5	1,0	12,8	9,7	13,7
Pará	241,6	11,9	4,3	6,3	7,8	8,9
Amapá	238,4	-0,6	-9,7	-7,6	-2,4	2,9
Tocantins	437,7	15,9	30,7	19,6	26,8	33,1
Maranhão	323,9	11,4	6,8	8,8	11,3	13,8
Piauí	251,4	10,9	5,6	7,2	5,5	6,0
Ceará	267,5	13,2	9,8	7,8	10,7	12,7
Rio G. do Norte	244,5	7,9	6,0	9,6	7,3	8,0
Paraíba	264,3	10,4	4,9	7,1	11,6	13,9
Pernambuco	221,1	8,3	6,9	5,3	7,8	9,4
Alagoas	273,2	11,6	2,6	5,2	6,2	9,2
Sergipe	239,7	2,2	0,1	0,6	1,4	4,7
Bahia	204,2	7,9	7,1	6,7	7,2	8,8
Minas Gerais	200,5	8,5	10,3	7,5	11,2	12,4
Espirito Santo	285,7	18,1	7,0	6,7	22,0	20,3
Rio de Janeiro	167,4	10,5	8,3	6,9	9,0	9,9
São Paulo	187,6	9,0	6,9	3,4	7,0	8,2
Paraná	193,9	11,5	10,2	8,8	10,2	11,3
Santa Catarina	205,1	8,3	10,3	5,9	9,5	9,8
Rio Grande do Sul	166,2	9,3	5,6	6,0	8,1	9,9
Mato Grosso do Sul	222,5	5,6	4,6	3,0	6,1	9,1
Mato Grosso	216,9	10,7	6,2	6,9	11,1	14,1
Goiás	241,5	10,1	5,3	9,6	10,8	13,1
Distrito Federal	187,6	4,4	-0,5	-0,9	3,7	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,3	8,4	9,7	1,6	2,4	3,9	3,7	4,0	5,0	3,7	3,9	4,9	0,9	5,9	7,6
Ceará	7,8	10,7	12,7	-0,3	-3,3	-1,2	9,1	10,1	12,2	9,1	10,2	12,4	-8,6	-2,8	0,5
Pernambuco	5,3	7,8	9,4	14,3	12,0	11,2	-3,4	-2,4	-0,1	-4,0	-2,6	-0,1	5,7	13,0	14,3
Bahia	6,7	7,2	8,8	9,3	7,8	7,1	4,8	2,1	2,7	4,6	2,4	3,5	11,0	10,6	8,3
Minas Gerais	7,5	11,2	12,4	-4,3	2,1	4,1	6,2	5,5	5,9	6,3	5,6	6,0	5,3	7,4	7,7
Espirito Santo	6,7	22,0	20,3	9,6	9,5	7,9	8,2	5,5	6,1	8,8	5,5	6,0	5,2	15,6	14,3
Rio de Janeiro	6,9	9,0	9,9	-0,1	0,4	1,1	0,8	3,6	5,2	0,7	3,4	4,7	0,7	8,2	11,6
São Paulo	3,4	7,0	8,2	-1,4	2,5	3,8	4,0	3,8	4,7	4,0	3,7	4,6	-1,2	7,0	8,9
Paraná	8,8	10,2	11,3	-1,9	-4,3	-2,0	4,1	4,7	4,6	4,2	4,6	4,4	0,3	-3,5	-2,7
Santa Catarina	5,9	9,5	9,8	10,8	0,1	2,5	8,5	6,1	5,7	8,2	5,9	5,4	3,8	3,0	3,1
Rio Grande do Sul	6,0	8,1	9,9	6,3	7,3	9,0	-0,2	1,5	4,1	-0,4	1,4	4,0	10,0	10,3	9,8
Goiás	9,6	10,8	13,1	-7,3	-1,6	1,0	10,1	7,8	7,4	10,3	8,0	7,6	6,8	11,4	12,2
Distrito Federal	-0,9	3,7	6,0	8,6	8,2	8,0	-1,7	-2,9	-1,3	-1,7	-3,0	-1,5	-7,4	-1,6	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,9	18,1	17,8	9,3	10,4	11,0	5,2	8,0	11,3	25,3	16,2	18,6	1,7	5,4	7,6
Ceará	13,7	15,7	15,6	24,7	21,5	21,2	-4,6	29,1	34,6	39,3	19,0	15,2	-4,8	1,5	4,9
Pernambuco	23,5	33,8	33,0	15,9	5,7	7,2	15,8	9,8	8,7	-30,1	-20,6	-16,8	5,8	10,8	11,4
Bahia	25,0	24,6	24,8	11,3	11,9	12,0	32,7	19,2	16,3	-49,7	-31,9	-23,6	3,4	8,9	10,2
Minas Gerais	28,9	32,3	30,8	5,5	8,5	9,0	5,1	11,0	10,0	22,5	23,5	28,6	10,8	11,4	12,1
Espirito Santo	19,8	4,9	2,4	21,1	19,5	17,6	12,3	28,9	30,0	-6,7	1,3	5,3	18,2	22,9	21,8
Rio de Janeiro	29,2	23,1	21,6	4,1	6,2	6,2	-2,5	5,0	7,9	-2,9	-5,4	-4,0	8,8	12,3	13,3
São Paulo	9,9	14,1	14,0	8,3	8,6	9,2	8,9	9,4	15,6	41,1	25,2	26,9	-2,7	1,2	4,5
Paraná	18,5	16,0	14,9	16,9	16,6	16,9	-0,9	-2,3	-1,4	8,8	1,8	6,4	9,7	7,2	10,2
Santa Catarina	7,5	7,3	5,8	4,9	10,1	11,8	-5,3	-1,6	0,7	43,6	34,0	37,5	-0,7	7,6	7,6
Rio Grande do Sul	14,9	18,1	18,1	8,4	13,1	14,9	-13,0	-3,9	-2,1	8,9	1,9	5,6	5,1	2,7	3,3
Goiás	11,9	8,9	11,7	15,7	19,5	21,5	15,9	16,1	9,8	-17,9	9,3	13,7	3,9	9,2	11,5
Distrito Federal	14,8	21,8	23,4	7,1	7,1	2,8	2,3	-7,0	1,2	-6,0	-2,2	2,8	-0,9	0,4	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	10,2	12,2	6,6	10,8	12,0
Ceará	7,4	14,2	17,9	4,2	2,5	3,6
Pernambuco	3,2	8,0	10,4	14,4	6,6	8,0
Bahia	-0,9	3,6	8,2	5,4	1,2	3,6
Minas Gerais	4,9	12,5	15,4	7,5	10,0	10,0
Espirito Santo	3,2	33,3	30,8	5,3	15,3	16,2
Rio de Janeiro	6,0	8,5	8,7	12,6	24,6	26,6
São Paulo	1,6	8,5	10,1	3,4	7,4	9,0
Paraná	11,2	16,4	18,4	9,1	11,8	13,2
Santa Catarina	1,2	14,8	15,5	9,7	9,9	7,3
Rio Grande do Sul	6,5	6,0	7,9	8,1	29,2	32,7
Goiás	9,9	13,4	16,9	13,5	9,2	10,2
Distrito Federal	-9,7	1,1	5,6	8,9	8,9	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11
Brasil	187,1	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,8	188,4	192,9	197,0
Rondônia	379,0	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6	353,4	412,7	429,2
Acre	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1	394,7	433,1	456,8
Amazonas	249,1	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,5	236,3	244,5	257,1
Roraima	223,2	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	220,2	208,6	219,1	251,8
Pará	227,4	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8	230,3	233,4	241,6
Amapá	258,0	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0	227,9	232,9	238,4
Tocantins	365,9	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	393,5	402,2	425,4	437,7
Maranhão	297,8	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	312,6	292,9	314,7	323,9
Piauí	234,4	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4	238,5	245,4	251,4
Ceará	248,2	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2	248,8	260,8	267,5
Rio G. do Norte	223,1	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	231,0	221,4	235,7	244,5
Paraíba	246,8	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	253,6	243,2	255,8	264,3
Pernambuco	210,1	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2	200,6	214,7	221,1
Alagoas	259,6	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,1	243,3	259,5	273,2
Sergipe	238,3	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5	230,0	233,5	239,7
Bahia	191,5	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,6	194,5	202,5	204,2
Minas Gerais	186,4	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9	192,8	201,1	200,5
Espirito Santo	267,9	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,8	312,3	281,4	285,7
Rio de Janeiro	156,6	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6	159,9	165,1	167,4
São Paulo	181,5	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,2	180,2	182,7	187,6
Paraná	178,3	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	189,6	182,4	189,0	193,9
Santa Catarina	193,6	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	203,0	198,7	207,7	205,1
Rio Grande do Sul	156,8	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	164,3	162,3	161,7	166,2
Mato Grosso do Sul	216,1	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,4	217,7	219,7	222,5
Mato Grosso	202,9	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	203,4	195,5	209,5	216,9
Goias	220,5	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0	231,0	228,7	241,5
Distrito Federal	189,3	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	188,0	179,4	188,0	187,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/11	jul/11	ago/11	no ano	12 Meses
Brasil	252,6	11,8	10,0	8,8	11,3	12,7
Rondônia	475,7	15,3	24,2	24,5	18,7	21,8
Acre	571,8	4,1	7,7	6,8	14,9	18,8
Amazonas	318,2	8,5	5,8	5,7	7,1	8,6
Roraima	296,4	0,3	1,3	10,3	9,0	14,2
Pará	300,1	13,4	7,3	9,0	10,3	12,0
Amapá	290,9	0,2	-9,2	-7,6	-1,4	4,6
Tocantins	556,1	19,9	34,4	22,9	30,6	37,2
Maranhão	434,4	15,4	11,1	13,4	16,2	18,6
Piauí	321,9	13,1	8,1	10,7	9,0	9,4
Ceará	340,9	14,4	10,7	9,6	12,5	14,9
Rio G. do Norte	299,6	8,1	7,2	8,9	8,9	9,9
Paraíba	360,8	12,1	5,6	8,4	13,2	16,2
Pernambuco	302,9	10,8	9,2	8,5	10,1	12,0
Alagoas	374,5	13,6	3,8	7,8	8,8	12,1
Sergipe	329,8	4,2	1,7	3,1	3,6	7,3
Bahia	257,3	9,3	9,1	9,8	9,4	10,9
Minas Gerais	260,2	11,2	12,2	11,4	13,6	14,6
Espirito Santo	377,5	19,6	9,1	10,1	24,3	23,4
Rio de Janeiro	220,1	13,5	10,8	10,4	12,5	13,6
São Paulo	237,4	11,2	10,0	7,3	9,8	11,2
Paraná	249,3	14,3	12,9	11,0	13,5	14,6
Santa Catarina	264,2	10,9	12,8	8,4	12,4	12,6
Rio Grande do Sul	213,6	13,1	9,1	9,7	12,1	13,8
Mato Grosso do Sul	288,2	10,2	9,7	7,9	10,2	12,7
Mato Grosso	280,7	13,5	10,3	10,7	14,1	16,9
Goiás	302,8	11,7	8,2	12,0	12,9	15,2
Distrito Federal	241,6	6,8	2,5	3,4	6,3	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,8	11,3	12,7	10,7	10,2	9,7	13,0	11,7	12,4	12,9	11,5	12,1	10,3	14,0	14,9
Ceará	9,6	12,5	14,9	1,2	1,1	2,7	18,9	17,9	19,2	18,6	17,8	19,2	5,9	11,7	13,8
Pernambuco	8,5	10,1	12,0	19,5	16,2	15,0	4,7	3,7	5,4	4,0	3,5	5,3	16,4	21,7	22,5
Bahia	9,8	9,4	10,9	12,4	9,0	9,0	11,0	7,0	7,4	10,7	7,2	7,9	15,6	16,9	15,7
Minas Gerais	11,4	13,6	14,6	11,5	13,6	12,6	16,2	13,1	13,1	16,3	13,1	13,1	12,7	13,7	14,5
Espirito Santo	10,1	24,3	23,4	20,5	18,1	14,6	18,8	13,5	13,5	19,5	13,5	13,4	13,6	22,8	21,0
Rio de Janeiro	10,4	12,5	13,6	9,9	8,4	7,4	10,6	11,4	12,4	10,3	11,1	11,8	9,2	15,9	19,0
São Paulo	7,3	9,8	11,2	10,1	11,4	10,5	13,4	11,8	12,3	13,3	11,6	12,0	8,2	13,8	14,7
Paraná	11,0	13,5	14,6	3,6	3,1	2,8	12,7	13,4	13,4	12,7	13,2	13,1	11,3	7,8	7,8
Santa Catarina	8,4	12,4	12,6	17,0	7,7	7,5	17,6	15,1	14,8	17,4	14,8	14,4	15,5	15,7	14,7
Rio Grande do Sul	9,7	12,1	13,8	10,7	13,0	13,4	8,4	8,5	10,2	8,3	8,4	10,1	18,2	16,7	15,8
Goiás	12,0	12,9	15,2	10,5	15,5	12,4	18,9	15,8	15,2	19,0	15,9	15,4	15,3	17,7	17,0
Distrito Federal	3,4	6,3	8,1	16,8	15,0	12,9	7,6	4,5	5,9	7,6	4,4	5,6	-0,5	5,4	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,6	14,9	16,2	13,9	14,6	15,0	10,2	12,4	15,5	8,1	0,6	4,3	8,6	11,7	14,1
Ceará	12,6	14,0	15,5	28,1	26,4	25,3	-1,4	32,6	37,9	10,7	2,2	2,0	6,1	11,0	13,6
Pernambuco	19,2	27,1	27,9	20,4	9,8	11,4	19,5	13,3	11,9	-38,2	-27,3	-20,7	16,1	17,3	16,8
Bahia	23,8	21,0	22,1	12,9	16,1	17,0	24,4	12,5	9,6	-53,7	-42,8	-35,3	12,2	16,5	17,2
Minas Gerais	21,0	24,1	24,4	10,8	14,2	14,9	10,7	16,2	14,6	3,4	0,3	5,7	20,0	18,4	18,6
Espirito Santo	26,1	6,5	5,8	25,8	25,2	22,9	19,3	35,3	36,0	-15,1	-5,8	-2,0	24,1	27,5	26,9
Rio de Janeiro	23,1	16,8	16,9	8,1	11,2	11,0	3,7	10,2	12,8	-11,7	-11,7	-10,5	13,6	16,3	17,7
São Paulo	8,5	11,3	13,3	13,5	12,2	12,4	14,8	14,8	20,6	20,2	6,1	11,5	2,8	6,5	10,6
Paraná	19,3	19,8	19,6	23,7	22,8	21,9	4,0	2,5	2,9	-4,2	-9,9	-7,1	19,3	17,1	19,8
Santa Catarina	6,2	7,2	7,4	11,0	15,9	16,6	-0,6	3,2	5,0	26,4	18,6	19,2	8,0	17,5	17,1
Rio Grande do Sul	12,8	16,4	17,4	13,4	17,4	19,0	-10,1	0,1	1,8	-0,4	-10,8	-7,5	11,7	9,0	9,6
Goiás	6,9	3,1	7,7	17,6	21,9	24,1	19,0	18,5	11,9	-22,3	0,1	1,9	13,5	16,5	18,7
Distrito Federal	10,4	16,0	18,9	13,4	12,3	7,8	7,3	-2,6	5,6	-23,3	-13,5	-9,0	6,1	7,0	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,1	8,6	11,1	10,4	15,2	16,7
Ceará	3,7	9,9	14,3	7,6	8,0	10,1
Pernambuco	0,8	7,3	10,9	19,2	11,5	12,6
Bahia	0,1	4,7	9,0	8,8	5,1	7,3
Minas Gerais	3,2	10,3	13,6	11,1	15,4	15,8
Espirito Santo	2,1	32,3	31,2	7,9	19,7	21,2
Rio de Janeiro	3,0	6,9	8,3	18,1	31,2	33,1
São Paulo	0,5	6,4	8,3	6,9	10,9	13,0
Paraná	7,1	13,9	16,4	13,1	15,6	16,7
Santa Catarina	-2,3	11,5	12,8	11,8	13,4	11,3
Rio Grande do Sul	6,9	6,7	9,6	12,0	34,2	37,7
Goiás	8,3	12,0	16,1	18,9	15,9	17,5
Distrito Federal	-9,8	-0,5	3,7	13,9	14,8	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11
Brasil	232,2	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5	240,9	247,1	252,6
Rondônia	382,0	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1	403,0	459,1	475,7
Acre	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3	506,3	556,4	571,8
Amazonas	301,1	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,8	294,8	304,6	318,2
Roraima	268,6	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,3	247,4	260,0	296,4
Pará	275,2	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3	285,7	290,5	300,1
Amapá	314,9	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1	277,9	285,6	290,9
Tocantins	452,6	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	504,1	508,7	541,9	556,1
Maranhão	383,0	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	418,3	394,5	423,3	434,4
Piauí	290,8	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7	305,6	316,4	321,9
Ceará	311,2	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0	316,5	331,9	340,9
Rio G. do Norte	275,2	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	285,2	276,3	294,2	299,6
Paraíba	332,9	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	343,0	335,4	348,2	360,8
Pernambuco	279,3	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6	277,2	293,1	302,9
Alagoas	347,3	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,7	335,7	353,3	374,5
Sergipe	319,8	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9	318,4	319,6	329,8
Bahia	234,3	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,4	245,1	254,1	257,3
Minas Gerais	233,5	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7	250,0	259,3	260,2
Espirito Santo	342,8	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	464,0	405,1	369,3	377,5
Rio de Janeiro	199,3	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5	210,7	216,4	220,1
São Paulo	221,2	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9	226,2	231,2	237,4
Paraná	224,6	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	245,2	235,7	243,3	249,3
Santa Catarina	243,8	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	263,3	255,6	266,6	264,2
Rio Grande do Sul	194,8	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,4	209,3	208,1	213,6
Mato Grosso do Sul	267,1	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,6	279,9	285,8	288,2
Mato Grosso	253,4	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	265,3	252,4	273,1	280,7
Goias	270,4	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,7	286,9	287,9	302,8
Distrito Federal	233,8	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,3	228,5	241,0	241,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/11	jul/11	ago/11	jun/11	jul/11	ago/11
Brasil	181,41	183,65	182,88	0,3	1,2	-0,4
Rondônia	266,40	275,17	269,89	1,0	3,3	-1,9
Acre	276,53	291,33	293,81	-4,6	5,4	0,9
Amazonas	204,32	202,63	206,09	1,2	-0,8	1,7
Roraima	195,21	203,27	212,71	1,0	4,1	4,6
Pará	180,42	183,24	183,51	2,5	1,6	0,1
Amapá	191,14	176,23	182,58	10,4	-7,8	3,6
Tocantins	361,48	373,85	371,56	2,8	3,4	-0,6
Maranhão	266,52	274,00	270,76	-3,2	2,8	-1,2
Piauí	188,32	189,02	185,16	0,5	0,4	-2,0
Ceará	222,46	226,09	223,81	2,2	1,6	-1,0
Rio G. do Norte	220,28	224,60	226,17	0,1	2,0	0,7
Paraíba	237,82	240,45	237,01	2,6	1,1	-1,4
Pernambuco	192,81	197,65	193,43	1,3	2,5	-2,1
Alagoas	253,33	249,94	251,19	3,2	-1,3	0,5
Sergipe	211,08	211,41	211,33	1,3	0,2	0,0
Bahia	192,13	196,81	192,61	0,9	2,4	-2,1
Minas Gerais	183,59	185,47	186,18	-0,1	1,0	0,4
Espirito Santo	195,34	200,27	201,04	0,0	2,5	0,4
Rio de Janeiro	166,57	167,62	168,79	-0,5	0,6	0,7
São Paulo	187,27	189,01	187,15	0,5	0,9	-1,0
Paraná	158,78	162,30	160,95	0,6	2,2	-0,8
Santa Catarina	175,39	180,44	178,68	2,0	2,9	-1,0
Rio Grande do Sul	147,61	147,31	147,95	1,6	-0,2	0,4
Mato Grosso do Sul	195,54	198,25	196,88	-4,8	1,4	-0,7
Mato Grosso	177,61	181,28	181,31	1,6	2,1	0,0
Goiás	189,77	191,41	193,11	0,6	0,9	0,9
Distrito Federal	166,94	168,74	167,85	0,1	1,1	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:ago/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/11	jul/11	ago/11	jun/11	jul/11	ago/11
Brasil	240,67	243,92	244,69	0,7	1,4	0,3
Rondônia	366,01	379,06	374,66	1,1	3,6	-1,2
Acre	387,05	404,10	411,56	-3,0	4,4	1,8
Amazonas	284,03	284,14	288,76	1,2	0,0	1,6
Roraima	247,79	259,12	271,74	0,9	4,6	4,9
Pará	254,13	257,46	259,35	2,8	1,3	0,7
Amapá	253,84	237,91	247,69	10,1	-6,3	4,1
Tocantins	481,80	503,80	501,17	1,8	4,6	-0,5
Maranhão	375,87	385,45	384,62	-2,4	2,5	-0,2
Piauí	254,89	256,73	250,41	0,6	0,7	-2,5
Ceará	289,97	295,04	292,98	2,6	1,7	-0,7
Rio G. do Norte	276,55	282,43	280,65	0,5	2,1	-0,6
Paraíba	326,97	329,03	326,62	3,0	0,6	-0,7
Pernambuco	266,99	272,75	268,99	2,2	2,2	-1,4
Alagoas	350,57	343,80	350,14	4,7	-1,9	1,8
Sergipe	294,29	294,38	296,97	1,8	0,0	0,9
Bahia	240,98	246,93	244,16	0,9	2,5	-1,1
Minas Gerais	248,00	251,34	254,53	0,1	1,3	1,3
Espirito Santo	268,84	276,69	281,78	0,3	2,9	1,8
Rio de Janeiro	218,43	222,67	225,35	-1,5	1,9	1,2
São Paulo	245,84	249,52	249,90	0,6	1,5	0,2
Paraná	215,02	219,81	219,65	1,3	2,2	-0,1
Santa Catarina	236,24	242,02	241,91	1,8	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	191,33	190,83	191,05	2,0	-0,3	0,1
Mato Grosso do Sul	265,98	270,69	271,18	-2,9	1,8	0,2
Mato Grosso	235,56	240,69	241,76	1,2	2,2	0,4
Goiás	248,56	249,91	253,59	0,9	0,5	1,5
Distrito Federal	217,31	221,29	222,74	0,0	1,8	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100